

UME: PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES

ANO: 7ºs anos (A, B e C)

PERÍODO DE 03/09/2021 A 17/09/2021

PROFESSORA: ALESSANDRA L. CAINÉ LEAL

EMAIL: [prof.alessandra.florestan@gmail.com](mailto:prof.alessandra.florestan@gmail.com)

## LÍNGUA PORTUGUESA -ATIVIDADE REMOTA 13

- QUE É POEMA?

**Poema** é o gênero textual que se constrói não apenas com idéias e sentimentos, mas também por meio do emprego do verso e seus recursos musicais – a sonoridade e o ritmo das palavras –, da função poética da linguagem e de palavras com sentido conotativo.

**Poesia** é o subjetivo, o abstrato enquanto que **poema** é o concreto.

- O QUE É EU LÍRICO?

**Eu lírico** é o nome que se dá à voz poética, ou seja, a voz que expressa emoções, sentimentos, pensamentos e/ou opiniões em uma poesia. Dessa maneira, o **eu lírico**, presente em todo texto poético, é uma criação do poeta.

- Os poemas narrativos apresentam ações de personagens em uma sequência temporal. Trata-se de um recorte com começo, meio e fim. O passado e o futuro das ações podem ser mencionados, mas não são detalhados.

## I. LEIA O POEMA

### O ESPELHO DA ENTRADA

À entrada da mansão  
havia um grande espelho muito antigo,  
comprado pelo menos há mais de oitenta anos.

Um rapaz belíssimo, empregado de alfaiate  
(e nos domingos atleta **diletante**)  
estava ali com um pacote.

Deu-o a alguém da casa, que o levou para dentro  
com o recibo. O empregado do alfaiate  
ficou sozinho, à espera.

Acercou-se do espelho e mirou-se  
para ajeitar a gravata. Após cinco minutos,  
trouxeram-lhe o recibo e ele se foi.

Mas o antigo espelho, que vira e revira  
nos seus longos anos de existência  
coisas e rostos aos milhares;  
mas o antigo espelho agora se alegrava  
e **exultava** de haver mostrado sobre si  
por um instante a beleza **culminante**.

In: José Paulo Paes (Sel. e trad.). Poesia moderna da Grécia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986

#### Vocabulário:

**Diletante:** que exerce uma atividade como passatempo.

**Exultava:** sentia grande felicidade.

**Culminante:** no grau mais intenso.

## II. DESVENDANDO O TEXTO

**1. As duas primeiras estrofes contextualizam as ações narradas no poema.**

- Em que lugar se passou a história?
- Qual era a profissão do rapaz que estava no local?
- Ele se vestia de maneira formal ou informal? Justifique.

**2) O rapaz descrito como "belíssimo", que é o grau superlativo de belo.**

- a) Qual a ideia de "belíssimo"?
- b) De que outra maneira, ainda na segunda estrofe, é indicada a beleza física do jovem?
- c) Entre os adjetivos a seguir, quais deles poderiam ser usados para descrever a beleza do jovem: restrita, impressionante, mediana, banal, superior, extraordinária, modesta?

**3) O espelho é o personagem principal da narrativa, porque as ações narradas causam impacto nele.**

- a) Que mudança ocorre no espelho? Por que ela acontece?
- b) O poeta humanizou o espelho porque:
  - ( ) o espelho é apenas um objeto
  - ( ) o espelho tinha sentimentos
- c) Qual é a primeira dica da importância desse objeto?
- d) Copie as palavras ou expressões que caracterizam o espelho.

**4) A narrativa mostra que uma situação banal teve um efeito fantástico, fora do usual.**

- a) Que ação corriqueira foi narrada?
- b) Existe uma relação de contraste (diferença, oposição) entre essa ação comum e o efeito fantástico. Que palavra foi usada para introduzir a ideia contrastante?

**5) Observe a forma do poema.**

- a) Quantas estrofes ele tem?
- b) Quantos versos há em cada estrofe?
- c) No último verso existe uma rima interna. **(A rima interna é construída quando a identidade de sons ocorre entre uma palavra do final de um verso e outra do interior do mesmo verso ou do verso seguinte)** Que palavras rimam?
- d) Leia a quinta estrofe em voz alta. Em sua opinião, qual é o efeito dessa rima no último verso?